ISSN: 2358-8829

PERCEPÇÕES E FATORES QUE INFLUENCIAM A BAIXA PROCURA PELO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO IFPI - CAMPUS COCAL

Daniel Veras da Silva [1]
Paloma Diessica de Sousa Santos [2]
Yasmin Evilly da Silva Nascimento [3]
Brunna Raquel Passos da Silva Rubem [4]

INTRODUÇÃO

A formação de professores constitui elemento fundamental para a consolidação da educação básica e para o desenvolvimento científico de uma sociedade. No entanto, diversos cursos de licenciatura no Brasil vêm enfrentando redução na procura e dificuldades relacionadas à permanência dos estudantes. Entre eles, destaca-se a Licenciatura em Química, área estratégica para a formação científica e tecnológica da população.

Segundo Gatti (2010), os desafios relacionados à carreira docente envolvem fatores estruturais, sociais e econômicos, especialmente no que se refere à valorização profissional. Somam-se a isso as percepções construídas pelos estudantes acerca da complexidade das disciplinas científicas, da remuneração docente e das condições de trabalho encontradas na profissão.

Nesse contexto, a baixa procura pelo curso de Licenciatura em Química observada no Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Campus Cocal suscita reflexões sobre os fatores que influenciam a escolha profissional dos jovens. Investigar essas percepções torna-se relevante para compreender os obstáculos enfrentados pela formação de novos professores e para subsidiar ações institucionais voltadas ao fortalecimento da educação científica.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo analisar as percepções de estudantes do ensino médio integrado acerca da Licenciatura em Química, identificando fatores que contribuem para sua rejeição ou atratividade.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva. O estudo foi realizado no Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Campus Cocal, tendo como participantes estudantes da primeira série do ensino médio integrado.

Para a coleta de dados foram utilizados questionários semiestruturados compostos por questões objetivas e discursivas relativas à percepção dos estudantes sobre a carreira docente e sobre o curso de Licenciatura em Química. Complementarmente, foram conduzidas entrevistas em grupo focal visando aprofundar as discussões e compreender os significados atribuídos pelos participantes às temáticas investigadas.

Os dados quantitativos foram organizados por meio de estatística descritiva, enquanto os dados qualitativos foram analisados conforme os pressupostos da análise de conteúdo, permitindo identificar categorias temáticas relacionadas à valorização docente, dificuldades percebidas na área e perspectivas profissionais.

REFERENCIAL TEÓRICO

As licenciaturas desempenham papel essencial na formação dos profissionais responsáveis pela educação básica. Contudo, pesquisas têm demonstrado que a carreira docente enfrenta um processo histórico de desvalorização social e econômica, refletindo diretamente na escolha profissional dos jovens.

Para Gatti (2010), a baixa atratividade dos cursos de formação de professores está associada à remuneração considerada insuficiente, às condições de trabalho muitas vezes precárias e ao reduzido reconhecimento social da profissão. Tais fatores influenciam significativamente as expectativas dos estudantes em relação ao futuro profissional.

No campo específico do ensino de Ciências, Cachapuz, Gil-Pérez e Pessoa de Carvalho (2005) defendem a necessidade de repensar a formação docente de modo a aproximar os conhecimentos científicos da realidade dos estudantes. Os autores argumentam que práticas pedagógicas contextualizadas e investigativas podem contribuir para despertar maior interesse pela área científica.

Além dos fatores econômicos e pedagógicos, a escolha profissional também é influenciada por elementos subjetivos, como vocação, identificação com a área e experiências educacionais prévias. Dessa forma, compreender as percepções dos estudantes

ISSN: 2358-8829

torna-se fundamental para a elaboração de estratégias que fortaleçam a formação inicial de professores de Química.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram que a baixa procura pela Licenciatura em Química está fortemente associada à percepção negativa da carreira docente. Entre os fatores apontados pelos participantes, a baixa remuneração apareceu como principal elemento de rejeição, sendo mencionada por 53% dos estudantes.

A dificuldade atribuída à disciplina foi identificada por 32% dos respondentes como um fator que influencia negativamente a escolha profissional. Esse resultado sugere que a imagem da Química como área complexa e de difícil compreensão continua presente entre os estudantes, constituindo uma barreira para o ingresso em cursos da área.

Por outro lado, 25% dos participantes destacaram a vocação e o interesse pessoal como fatores que favorecem a aproximação com a licenciatura. Tal dado demonstra que, embora existam obstáculos consideráveis, há potencial para ampliação do interesse pelo curso quando os estudantes desenvolvem identificação com a área e com a atividade docente.

Os achados corroboram as discussões de Gatti (2010) acerca da influência das condições de trabalho e da valorização profissional na escolha pela docência. Além disso, reforçam as contribuições de Cachapuz et al. (2005), ao evidenciarem a importância de experiências práticas e metodologias inovadoras para despertar o interesse dos estudantes pelas Ciências.

Observou-se ainda que atividades experimentais, projetos de pesquisa, ações de extensão e melhorias na infraestrutura institucional foram apontadas pelos participantes como estratégias capazes de aumentar a atratividade da Licenciatura em Química.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a baixa procura pela Licenciatura em Química no IFPI Campus Cocal está relacionada, principalmente, à percepção de desvalorização da carreira docente, à baixa remuneração e à dificuldade associada ao ensino da Química. Tais fatores exercem influência significativa sobre as escolhas profissionais dos estudantes do ensino médio.

ISSN: 2358-8829

Em contrapartida, elementos como vocação pessoal, desenvolvimento de atividades práticas, participação em projetos científicos e melhoria das condições institucionais foram apontados como potencializadores do interesse pela formação docente.

Conclui-se que a valorização da profissão docente deve constituir prioridade das políticas educacionais, de modo a fortalecer os cursos de licenciatura e garantir a formação de profissionais qualificados para atuar na educação básica. Também se recomenda o desenvolvimento de novas investigações envolvendo amostras ampliadas e diferentes contextos educacionais, visando aprofundar a compreensão dos fatores que influenciam a escolha pela carreira docente em Química.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura em Química; Escolha Profissional; Ensino de Ciências; Docência.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CACHAPUZ, A.; GIL-PÉREZ, D.; PESSOA DE CARVALHO, A. M. **A necessidade de repensar o ensino de ciências: contribuições para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2005.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, Campus Cocal. E-mail: danielverasofc@gmail.com.

[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, Campus Cocal. E-mail: dieessica1415@gmail.com.

[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, Campus Cocal. E-mail: evillyyasnascimento@gmail.com.

[4] Professora orientadora: mestra, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI, brunna.rubem@ifpi.edu.br